

Ministério da Economia

Serviço: Gabinete de Investigação de Segurança e de Acidentes Ferroviários - GISAF

MISSÃO: O Gabinete de Investigação de Segurança e de Acidentes Ferroviários é o organismo do Estado que, sob tutela do Ministério da Economia, tem por missão investigar os acidentes, incidentes e outras ocorrências relacionadas com a segurança dos transportes ferroviários, visando a identificação das respetivas causas, elaborar e divulgar os correspondentes relatórios, promover estudos, propor medidas de prevenção que visem reduzir a sinistralidade ferroviária e assegurar a participação em comissões ou atividades, nacionais ou estrangeiras.

VISÃO: Exercer as melhores práticas de investigação de acidentes e incidentes ferroviários, a fim de, em cooperação com as demais entidades relevantes, contribuir para a melhoria contínua da segurança do transporte ferroviário em Portugal.

Objectivos Estratégicos

- OE1** Reforçar a capacidade de investigação de acidentes e incidentes ferroviários e garantir a elaboração dos competentes relatórios.
- OE2** Criar instrumentos de divulgação das recomendações de segurança ferroviária e da atividade do GISAF.
- OE3** Reforçar a cooperação com os agentes nacionais e estrangeiros que atuam no domínio da prevenção e investigação de acidentes e incidentes ferroviários.
- OE4** Aperfeiçoar os instrumentos organizacionais em ordem a promover a eficiência do Gabinete, garantindo a sua sustentabilidade económica-financeira.

Objectivos Operacionais

Eficácia										Ponderação	60%
O1. Implementar o processo de planeamento das atividades de investigação técnica de acidentes e incidentes ferroviários.										Peso	75%
INDICADORES	2012	2013	META 2014	Tolerância	Valor crítico	PESO	Trimestre	RESULTADO	TAXA REALIZAÇÃO	CLASSIFICAÇÃO	
Ind 1. Elaboração de manual de procedimentos	n/a	n/a	31-Dez	0	30-Nov	100%					
O2. Reportar a atividade de investigação realizada, conforme previsto na legislação e normas da Agência Ferroviária Europeia.										Peso	25%
INDICADORES	2012	2013	META 2014	Tolerância	Valor crítico	PESO	Trimestre	RESULTADO	TAXA REALIZAÇÃO	CLASSIFICAÇÃO	
Ind 2. Publicação do relatório anual	n/a	n/a	30-Set	0	31-Ago	100%					
Eficiência										Ponderação	30%
O3. Implementar os sistemas internos de controlo da informação.										Peso	40%
INDICADORES	2012	2013	META 2014	Tolerância	Valor crítico	PESO	Trimestre	RESULTADO	TAXA REALIZAÇÃO	CLASSIFICAÇÃO	
Ind 3. Implementação de sistema de arquivo informatizado de expediente e de processos de investigação	n/a	n/a	100%	0%	95,0	100%					
O4. Implementar os sistemas de divulgação de informação pública sobre a actividade do Gabinete.										Peso	60%
INDICADORES	2012	2013	META 2014	Tolerância	Valor crítico	PESO	Trimestre	RESULTADO	TAXA REALIZAÇÃO	CLASSIFICAÇÃO	
Ind 4. Colocação on-line da página do GISAF na internet	n/a	n/a	31-Dez	0	30-Nov	100%					
Qualidade										Ponderação	10%
O5. Garantir um adequado tempo de resposta a pedidos de entidades externas.										Peso	100%
INDICADORES	2012	2013	META 2014	Tolerância	Valor crítico	PESO	Trimestre	RESULTADO	TAXA REALIZAÇÃO	CLASSIFICAÇÃO	
Ind 5. Tempo médio de resposta a pedidos de entidades externas	n/a	n/a	15 dias	0	10 dias	100%					

Objectivos Relevantes: O1, O4, O2

QUADRO DE AVALIAÇÃO E RESPONSABILIZAÇÃO - 2014

JUSTIFICAÇÃO DO VALOR CRÍTICO

IND 1 - Considerando a complexidade das matérias objeto da atividade do GISAF, o facto do Gabinete estar em fase de reactivação após mais de dois anos de inatividade, a ausência de sistematização prévia, e tal tarefa depender de recolha de experiência e melhores práticas de organismos homólogos estrangeiros, o valor indicado será o melhor possível face às condicionantes.

IND 2 - A meta é definida na legislação, pelo que este valor resulta da análise das melhores práticas dos organismos homólogos estrangeiros.

IND 3 - Valor convencionado.

IND 4 - Valor convencionado face às condicionantes operacionais da Secretaria-Geral, a qual dá apoio ao GISAF nesta matéria.

IND 5 - Valor convencionado.

Recursos Humanos

DESIGNAÇÃO	PONTUAÇÃO	EFFECTIVOS PLANEADOS	PONTOS PLANEADOS	PONTOS EXECUTADOS	DESVIO
Dirigentes - Direcção Superior	20	1	20		
Dirigentes - Direcção intermédia e chefes de equipa	16	0	0		
Técnico/a Superior - (inclui especialistas de informática)	12	2	24		
Coordenador/aTécnico/a - (inclui chefes de secção)	9	0	0		
Assistente Técnico/a - (inclui técnicos/as de informática)	8	1	8		
Assistente operacional	5	0	0		
Total		4	52		

Recursos Financeiros

DESIGNAÇÃO	PLANEADOS	AJUSTADOS	EXECUTADOS	DESVIO
Orçamento de funcionamento	164.966			
Despesas c/Pessoal	153.940			
Aquisições de Bens e Serviços	3.150			
Tranferências correntes	0			
Outras despesas correntes	7.876			
.....	0			
PIDDAC	0			
TOTAL (OF+PIDDAC+Outros)	164.966			

Parâmetros

Eficácia	Eficiência	Qualidade	AVALIAÇÃO FINAL

Indicadores

Fonte de Verificação

IND 1	Manual de procedimentos
IND 2	Relatório anual de investigação
IND 3	Evidências documentais
IND 4	Evidências documentais
IND 5	Evidências documentais

JUSTIFICAÇÃO DOS DESVIOS